

SUMÁRIO

1 - A VIAGEM CONTINUA	10
2 - IMPERATIVO DA VIDA	16
3 - AMPARO DESCONHECIDO	22
4 - SERVE E CAMINHA	24
5 - ESPERANÇA E TRABALHO	30
6 - CAMINHO MAIS ALTO	34
7 - A BUSCA	38
8 - NA ROTA EVOLUTIVA	42
9 - ANOTEMOS NA VIDA	46
10 - DIANTE DO DESTINO	54
11 - DA SOMBRA PARA A LUZ	58
12 - PACIÊNCIA E NATUREZA	62
13 - A CHAVE DE LUZ	68
14 - ANTE O CONSOLADOR PROMETIDO	72
15 - BENS DA VIDA	76
16 - AMEALHANDO A RIQUEZA REAL	80
17 - TÍTULOS	86
18 - CARIDADE - ATITUDE	90
19 - OBJETIVO SUPREMO	96
20 - A CHEGADA	98

LINHA DUZENTOS

Leitor amigo:

Este é um livro simples.

Significa unicamente continuidade.

Acompanhando o primeiro volume da coleção de nossos amigos espirituais que o psicografaram, em 1931 (*), desejamos afirmar neste intróito despretensioso que o nosso trabalho, atingindo agora, em 1981, meio século de atividades ininterruptas, com duzentos livros, prossigue sobre o mesmo princípio: Jesus esclarecendo Kardec e Kardec explicando Jesus.

Pretendemos confirmar que nessa trilha não invocamos nenhum privilégio.

Reconhecemos que as doutrinas religiosas, procurando a ligação da criatura com o Criador, sempre que voltadas para o amor a Deus e para o amor ao próximo, são respeitáveis e dignas das diretrizes que promovem.

Em Doutrina Espírita, na qual encontramos o Cristianismo Redivivo, para nós, a questão é de caminho.

Retornando à simplicidade com que os ensinamentos do Cristo lhe fluíam do coração, no contato com o espírito humano, temos na orientação espírita-cristã uma estrada mais curta com mais amplos lucros de tempo no esclarecimento de nós mesmos ante a romagem da evolução.

Este livro, por isso mesmo, é formado de páginas simples, tão simples quanto as que escrevemos, por via mediúnica, em cinquenta janeiros seguidos, e formulamo-las em homenagem a Jesus, o nosso Divino Mestre, que no-las permitiu grafar, com o melhor de nossos sentimentos e ideais, e em sinal de gratidão a todos os irmãos e amigos que nos ampararam as forças e nos estimularam ao trabalho.

"Linha Duzentos" para nós, nestas páginas, expressa, simbolicamente, um traço de união, constituído por duzentos pontos interligados, através do qual aqui repetimos com emoção e respeito:

Muito obrigado, Senhor Jesus!

Leitor amigo, que o Senhor Jesus te recompense!...

EMMANUEL

Uberaba, 20 de Março de 1981